Aluno: Leonardo Bertucci dos Santos

Orientador: Cristiane Maria Sato

## 1 Grafos

### 1.1 Grafos

Um **grafo** X consiste de um conjunto de **vértices** V(X) e um conjunto de **arestas** E(X) tal que uma aresta é um par não ordenado de elementos de V(X). Denotamos uma aresta (u,v) simplesmente por uv. Se e=uv é uma aresta de X dizemos que u e v são **adjacentes** ou **vizinhos**, e escrevemos  $u \sim v$ ; dizemos também que e **liga** os vértices u e v, e que **incide** sobre cada um deles. Um grafo é dito **completo** se todos os seus vértices são adjacentes, sendo denotado  $K_n$  o grafo completo com n vértices, e **vazio** se não possui nenhuma aresta (mas pelo menos um vértice). O grafo sem vértices nem arestas é chamado **grafo nulo**.

Grafos da forma que definimos aqui são chamados as vezes de **grafos simples**, pois existem algumas definições mais gerais que permitem por exemplo arestas paralelas ou loops (aresta de um vértice a si mesmo). Uma generalização importante ocorre se considerarmos pares ordenados de V(X), denominados **arcos** ou **arestas dirigidas**, no lugar das arestas. Definimos desta forma um **grafo dirigido**, ou **digrafo**, como V(X) junto com um conjunto de arcos A(X). Podemos ver nesse contexto um grafo simples como um grafo dirigido onde (v,u) é um arco sempre que (u,v) for um arco. Mencionaremos neste texto sempre que formos trabalhar com digrafos ou qualquer outra variação de grafo, e caso contrário usaremos a palavra "grafo" sempre para identificar um grafo simples com conjunto de vértices finito.

## 1.2 Subgrafos

Um **subgrafo** de um grafo *X* é um grafo *Y* tal que

$$V(Y) \subseteq V(X)$$
,  $E(Y) \subseteq E(X)$ .

Se V(Y) = V(X), dizemos que Y é **subgrafo gerador** de X; se  $V(Y) \neq V(X)$  então Y é um **subgrafo próprio**. Y é um **subgrafo induzido** se dois vértices em V(Y) são adjacentes se e somente se eles são adjacentes em V(X). Um subgrafo gerador pode ser obtido deletando-se algumas arestas de X, enquanto um subgrafo induzido pode ser obtido ao se deletar alguns vértices de X (junto com as arestas que se ligavam a eles).

#### 1.3 Homomorfismos

**Definition 1.** Sejam X, Y grafos. Uma função  $f: V(X) \to V(Y)$  é um **homomorfismo** se f(u) e f(v) são adjacentes sempre que u é adjacente a v.

Um homomorfismo de X em si mesmo é um **endomorfismo**. Uma propriedade interessante que pode ser caracterizada por meio de homomorfismos é o número cromático de um grafo: uma k-coloração própria de uma grafo X é uma função de V(X) em um conjunto de k cores tal que vértices adjacentes são levados em cores diferentes. O menor número k para o qual X pode ser própriamente k-colorido é chamado número cromático de X, e é denotado por  $\chi(X)$ . O conjunto de vértices com uma determinada cor forma um conjunto independente.

**Lemma 1.** O número cromático de um grafo X,  $\chi(X)$ , é igual ao menor inteiro r tal que existe um homomorfismo de X para  $K_r$ .

**Definition 2.** Uma **retração** é um homomorfismo de um grafo X em um subgrafo Y de si mesmo tal que a restrição  $f \upharpoonright_Y$  de f para V(Y) é a identidade. Se existe uma retração de X para um subgrafo Y, dizemos também que Y é uma retração de X.

De fato, se existe f tal que  $f \upharpoonright_Y$  seja uma bijeção, então Y será uma retração de X.

**Definition 3.** Um **isomorfismo**  $\phi$  de X em Y é um homomorfismo bijetivo cuja inversa é também um homomorfismo. Se X e Y são isomorfos, escrevemos  $X \cong Y$ .

Em outras palavras,  $\phi$  é um isomorfismo quando f(u) e f(v) são adjacentes se e somente se u e v são adjacentes. Dois grafos isomorfos possuem exatamente a mesma estrutura e em geral podemos tratá-los como se fossem iguais.

Um isomorfismo de X em si mesmo é chamado um **automorfismo**. O conjunto de todos os automorfismos em um grafo X forma um grupo, denominado **grupo de automorfismos** de X e denotado como Aut(X). O grupo de automorfismos de um grafo X é um subgrupo do grupo simétrico Sym(V(X)), o grupo de todas as permutações dos vértices de X. Se X possui n vértices, escreveremos Sym(n) ao invés de Sym(V(X)). Em particular,  $Aut(K_n) \cong Sym(n)$ , já que toda permutação de vértices no grafo completo é um automorfismo.

# Bibliography

[1] Godsil, C. Royle, G. Algebraic Graph Theory, Springer, 2001.